Educação, Multiculturalismo e Interculturalidade Crítica segundo Catherine Walsh

Primeiro Autor: Marcelo Andrade Sá Maia (Discente UNEB - PPGEduc)
Segundo Autor: Dr. Luciano Costa Santos (Orientador de tese UNEB - PPGEduc)

RESUMO

A exposição tem por objetivo realizar uma análise comparativa, direcionada ao campo educativo, sobre o que se entende por multiculturalismo, multiculturalidade, interculturalidade e interculturalidade crítica. Pretendo expor, por meio da autora Catherine Walsh, as origens, condições, limites e possibilidades da interculturalidade em perspectiva crítica, que será contraposto a três terrenos teóricos distintos: multiculturalismo, interculturalidade interrelacional, interculturalidade funcional e interculturalidade crítica. O multiculturalismo surge nos Estados Unidos e vem sendo adotado como estratégia de muitos governos em países onde há um grande contingente de imigrantes de distintas culturas e zonas do planeta. A interculturalidade surge com os movimentos indígenas do Equador. As políticas educacionais no Brasil atualmente vêm adotando práticas baseadas no multiculturalismo neoliberal, enquanto estratégia política para orientar as demandas de transformações no campo da educação e lidar com a diversidade e a diferença. Trata-se de pesquisa teórica, bibliográfica, onde será utilizado o método hermenêutico e análise crítica de textos de Catherine Walsh em contraposição ao autor Peter Meclarem. A hipótese defendida consiste nos dois resultados obtidos, a saber: 1 - o multiculturalismo neoliberal se configura como estratégia educativa assimilacionista do capital para adequar as culturas distintas aos padrões culturais hegemônico, convertendo o fenômeno da diversidade aos interesses do mercado, sendo utilizado também como uma forma de amenizar conflitos, não promovendo verdadeiros diagnósticos, transformações concretas e positivas; 2 – a interculturalidade crítica supera as demais noções no campo educativo ao coloca em questão as relações de poder construídas numa sociedade que privilegia determinados sujeitos e práticas em detrimento de outros, fatores que tem como uma de suas causas principais: as consequência do colonialismo e do neocolonialismo.

Palavras-chave: Interculturalidade; Multiculturalismo; Educação; Diversidade.